

Belíssimos Horizontes

Renato José Bicudo

BELÍSSIMOS HORIZONTES

Chegaram os moçoilos modernistas
lá das bandas da desvairada Pauliceia.
Drummond recebe Mário com alegria
(esse Andrade de alopradas confrarias),
indo esbaldar-se nos versos livres da poesia.
O magérrimo mineiro, *gauche*
contemplativo das letras,
faz de Mário cidadão de BH:
flanam lépidos pelo Café Estrela; fazem ponto
perpétuo na Livraria Alves e desfilam modernosamente
pela Rua da Bahia. Quem sabe algumas doses de
Januária e Salinas no Mercado Central?
Ah! essas modernidades todas, ainda vão dar
muito o que falar...

São Paulo, 13/02/2022.

100 anos da Semana de Arte Moderna de 1922.

* Poema realizado na “Oficina Modernismos pelo Brasil: as poéticas dos anos 1920”, ministrada pelo professor Leandro Pasini na Biblioteca Parque Villa-Lobos, dentro do *Projeto Literatura Brasileira no século XXI*, parceria da UNIFESP com a SP Leituras.

